

Prof. Raul Sidnei Wazlawick UFSC-CTC-INE

VISÃO GERAL

Processo de desenvolvimento de software

- 1. Introdução
- 2. Processo
- 3. Modelos de processo prescritivo
- 4. Modelos ágeis
- 5. Processo unificado

Parte II: Planejamento e gerência de projetos

- 6. Planejamento
- 7. Estimação de esforço
- 8. Riscos
- 9. Gerenciamento de projeto de software
- 10. Gerenciamento de configuração e mudança

Parte III: Qualidade

- 11. Qualidade de produto de software
- 12. Qualidade de processos
- 13. Teste
- 14. Manutenção e evolução de software

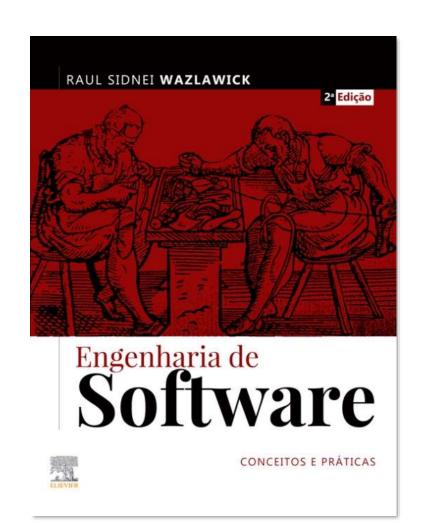
Parte IV: Especificação formal

- 1. Modelagem Conceitual
- 2. Modelagem Funcional





Introdução



Conteúdo



A Crise dos Desenvolvedores de Software Menos Preparados



Os Eternos Mitos



(In)Definição de Engenharia de Software

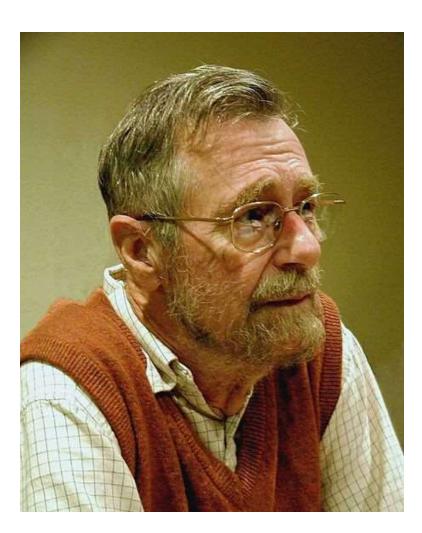


O Engenheiro de Software



Evolução da Engenharia de Software

A CRISE DOS DESENVOLVEDORES DE SOFTWARE MENOS PREPARADOS



- O termo "crise do software" foi usado pela primeira vez com impacto por Dijkstra (1972).
- Quais os problemas relatados por ele?

Problemas relatados por Dijkstra em 1972

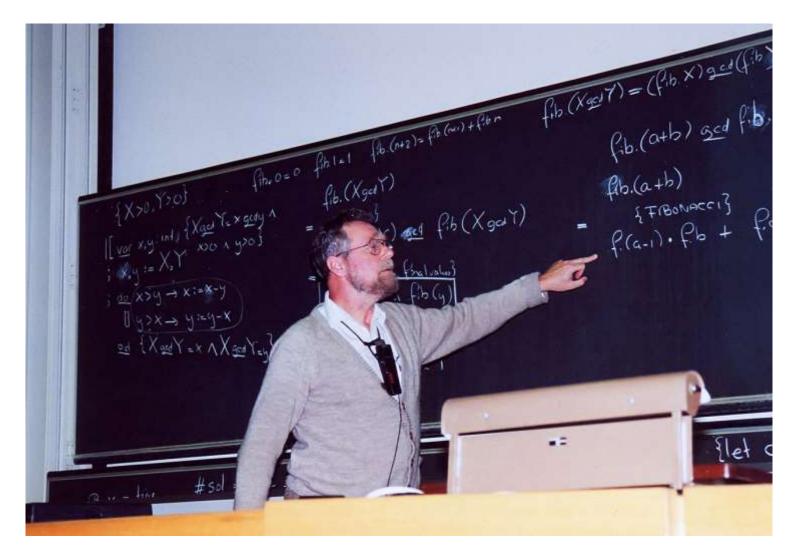
Embora a Engenharia de Software tenha evoluído como ciência, sua aplicação na prática ainda não é universal. Projetos que estouram o cronograma.

Projetos que estouram o orçamento.

Produto final de baixa qualidade ou não atendendo aos requisitos.

Produtos não gerenciáveis e difíceis de manter e evoluir.

AINDA EXISTE A CRISE DO SOFTWARE?



QUAIS AS FRUSTRAÇÕES DOS USUÁRIOS?



Frustrações dos usuários



ERROS E FALHAS INADMISSÍVEIS EM SISTEMAS ENTREGUES



INSEGURANÇA EM USAR TAIS SISTEMAS

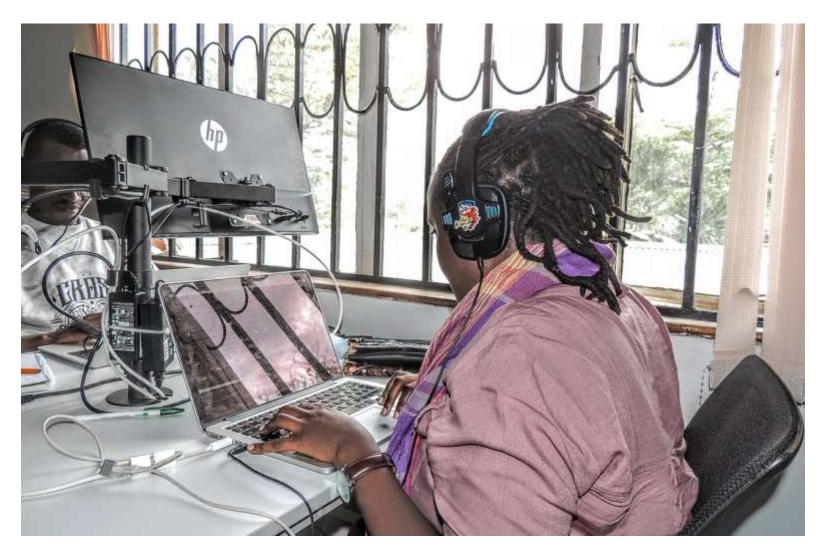


CONSTANTE NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO



ALTO CUSTO

QUAIS AS FRUSTRAÇÕES DOS DESENVOLVEDORES?



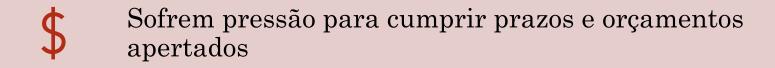
Frustrações dos desenvolvedores



Sentem que sua produtividade é baixa em relação ao seu potencial



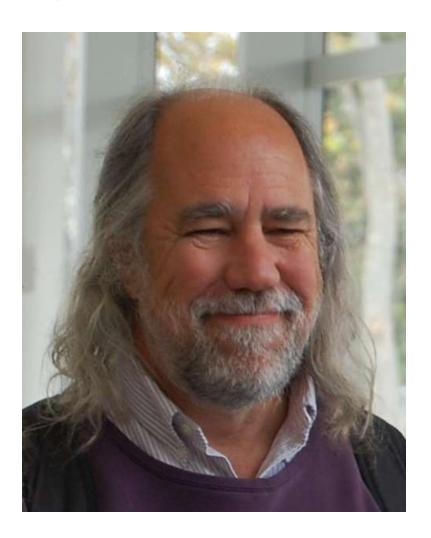
Lamentam a falta de qualidade no produto gerado por seu trabalho





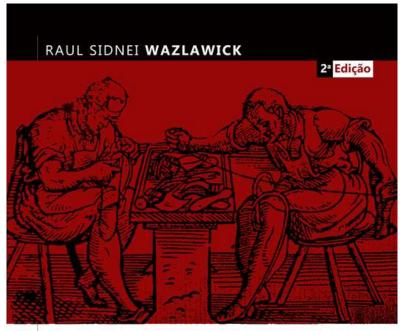
Ficam inseguros com as mudanças de tecnologia que afetam sua qualificação em relação ao mercado

GRADY BOOCH



- "Uma doença que dure tanto tempo quanto esta, francamente, deveria ser chamada de normalidade"
- Está mais para uma "aflição crônica".

AINDA FAZEMOS SOFTWARE COMO SE FAZIA SAPATOS NA IDADE MÉDIA?





Engenharia de Software



CONCEITOS E PRÁTICAS

Os Eternos Mitos



- Administrativos
- Do cliente
- Do profissional

MITOS ADMINISTRATIVOS



A existência de um manual de procedimentos e padrões é suficiente para a equipe produzir com qualidade.



A empresa deve produzir com qualidade, pois tem ferramentas e computadores de última geração.



Se o projeto estiver atrasado sempre é possível adicionar mais programadores para cumprir o cronograma.

MITOS DO CLIENTE



Uma declaração geral de objetivos é suficiente para iniciar a fase de programação. Os detalhes podem ser adicionados depois.



Os requisitos mudam com freqüência, mas sempre é possível acomodá-los, pois o software é flexível.



Eu sei do que preciso.

MITOS DO PROFISSIONAL



Assim que o programa for colocado em operação nosso trabalho terminou.



Enquanto o programa não estiver funcionando, não será possível avaliar sua qualidade.



Se eu esquecer alguma coisa, posso arrumar depois.



A única entrega importante em um projeto de software é o software funcionando.

MITOS DE CONFIABILIDADE



O teste do software ou sua verificação formal pode remover todos os erros.



Aumentar a confiabilidade do software aumenta a segurança.



O reuso de software aumenta a segurança.

CONCLUSÃO

De nada adianta apenas estar consciente dos mitos.

Para produzir software com mais qualidade e confiabilidade é necessário utilizar um série de práticas, algumas das quais serão apresentadas nesta disciplina.

(IN)DEFINIÇÃO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE



- "A Engenharia de Software forma um aglomerado de conceitos que dizem absolutamente nada e que geram no estudante desta área um sentimento de 'Nossa, li 15 kg de livros desta matéria e não aprendi nada. E tudo bom senso."
- o Desciclopedia, 2010.

Uma boa definição

• Engenharia de Software é o processo de estudar, criar e otimizar os processos de trabalho para os desenvolvedores de software

VAMOS APRENDER:



Processos de engenharia de software são **diferentes** dependendo do **tipo de software** que se vai desenvolver.



Dependendo do **nível de conhecimento** ou **estabilidade dos requisitos** deve-se optar por um ou outro ciclo de vida.



Uma área aparentemente tão subjetiva como "**riscos**" pode ser sistematizada e tratada efetivamente como um **processo de engenharia**.



Existem formas objetivas e padronizadas para **mensurar o esforço** do desenvolvimento de software.

O ENGENHEIRO DE SOFTWARE

 Viabiliza e acompanha o processo de produção, fornecendo e avaliando as ferramentas e técnicas que julgar mais adequadas a cada projeto ou empresa.



DIFERENTES PAPEIS



- Engenheiro de Software
- o Gerente de Projetos
- Analista
- Projetista
- Programador

EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA DE SOFTWARE



- o 1940 Não havia software.
- 1950 Início da computação comercial.
- 1960 a 1980 Crise do software (mitos).
- 1980 a 1990 Balas de prata.
- 2000 Métodos ágeis.
- 2004 Swebok.
- 2014 Swebok 3.0.

ÁREAS DO CONHECIMENTO DO SWEBOK 3.0

- Requisitos de Software
- Projeto de Software
- o Construção de Software
- Teste de Software
- Manutenção de software
- o Gerência de Configuração de Software
- o Gerência da Engenharia de Software
- Processos de Engenharia de Software
- o Ferramentas e Métodos da Engenharia de Software
- Qualidade de Software
- o Práticas Profissionais em Engenharia de Software
- o Economia da Engenharia de Software
- Fundamentos de Computação
- Fundamentos de Matemática
- Fundamentos de Engenharia



TIPOS DE SOFTWARE DO PONTO DE VISTA DA ENGENHARIA

Software básico

Software de tempo real

Software comercial

Software científico e de engenharia

Software embutido e embarcado

Software pessoal (aplicativos)

Jogos

Inteligência artificial

• • •